

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 012 de GRU - Seleção de Projetos de Extensão 2020

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
GRU
Foco Tecnológico:
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Projeto Cultural Edyr de Castro
Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Área Temática:
Cultura
Período de Execução:
Início: 10/02/2020 | Término: 04/12/2020

Área de Conhecimento:
ARTES
Tema:
Direitos Individuais e Coletivos
Possui Cunho Social:
Não

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Grupos Comunitários	50	--	
Público Interno do Instituto	200	--	

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Rita de Cassia Moreno Barbosa Matrícula: 2422112	Tel.: E-mail: rita.barbosa@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Aline Binato Neufeld Matrícula: 2425104	Tel.: E-mail: aline.binato@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)

Estudantes do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Nome: JULIO GRAÇA ESTEVES Matrícula: GU3002055	Tel.: - E-mail: julio.graca@aluno.ifsp.edu.br	Não	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Nome: Lucas Ribeiro de Souza Matrícula: GU1661671	Tel.: - E-mail: ribeiro.lucas@aluno.ifsp.edu.br	Não	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O Instituto Federal como uma instituição pública presta um serviço de inestimável serventia à população. No entanto, grande parte da comunidade ao seu redor não reconhece sequer a existência dessa Instituição. Através do uso de diferentes linguagens artísticas, esse Projeto Cultural pretende ampliar o alcance da divulgação de nossos serviços, bem como promover uma apropriação por parte do público interno e externo desse espaço público. Entendemos que a cultura é nossa principal arma política para a democratização dos espaços e para a resistência à intolerância e ataque às relações humanas.

Justificativa

Com a perspectiva de promover uma aproximação entre os alunos do Instituto Federal - campus Guarulhos e da comunidade do entorno, elegemos a abordagem cultural como uma estratégia privilegiada de comunicação, pois atua no campo das subjetividades, das sensibilidades, das relações sensoriais. Muito mais do que uma instituição educacional de excelência, o Instituto Federal é um espaço público que deve à sociedade um ambiente de acolhimento e produção de conhecimento úteis para suas necessidades e anseios. Utilizando diferentes linguagens culturais como, música, poema, batalha de rap, Slam, grafites, teatro, cinema, entre outros; pretendemos incentivar iniciativas artísticas - internas e externas, enfatizando a potência da cultura e o seu papel na afetividade, como também na representatividade social, luta e resistência política. Nossa aposta é que, ao tornar o Instituto federal um ponto de referência cultural, possamos construir um sentimento de pertencimento à comunidade externa, dando visibilidade e notoriedade aos serviços aqui prestados, propiciando um canal de escuta e conexão entre academia e sociedade.

Fundamentação Teórica O projeto tem caráter semelhante a festivais e eventos culturais, que Ana Catarina Ferreira define como: "[...] a organização de um evento específico dentro do domínio cultural, com uma contribuição significativa em termos de originalidade e inovação implicando um certo nível de organização. Os objetivos do festival podem incluir a apresentação de novos e inovadores trabalhos, troca de experiências entre profissionais, entretenimento do público e melhorar a imagem do local onde decorre o festival." (2016, p.17) Para a elaboração do projeto, foi utilizado também, como uma de suas referências, o compilado de reflexões de Liv Sovik sobre os trabalhos produzidos por Stuart Hall, autor que a pesquisadora chama de "método Hall" (2014, p.172). Em sua produção, Sovik afirma que "Os projetos culturais nos fascinam porque contêm elementos de toda a gama de relações de poder no Brasil urbano de hoje." (p. 175) Em outro momento, faz outras considerações: "Os projetos se dedicam ao empowerment dos jovens, sua maior autonomia ou ascensão social, mas a visibilidade parece absorver, muitas vezes, o espaço dedicado à educação artística como caminho para a educação.[...] O conceito de empowerment inclui a capacidade autorreflexiva. Os jovens aprendem a entrar em cena, mas são capazes de comentar criticamente o espaço que hoje ocupam, inclusive suas dimensões de raça e gênero? Despertadas a capacidade crítica e a autoestima, elas impactam atividades para além das atividades específicas dos projetos?" (2016, p.180) Uma das prerrogativas deste projeto é inserir o jovem nesse processo de engajamento político, social, cultural e de se colocar enquanto cidadão. A perspectiva da cultura como uma apropriação simbólica que produz capital (cultural e/ou econômico) proposta por Pierre Bourdieu, enfatiza a relação direta que ela estabelece com a materialidade do mundo. Neste aspecto, discutir culturaS no plural nos parece uma necessidade na busca pela ampliação e democratização do espaço de fala e de luta pelo equilíbrio nas relações de poder.

Fundamentação Teórica

Objetivo Geral

OBJETIVO GERAL: Possibilitar um canal de escuta ativa entre o Instituto Federal - campus Guarulhos e sua comunidade externa, utilizando como principal ferramenta a cultura nas suas mais diversas manifestações. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Incentivar o protagonismo dos alunos a partir da apresentação de suas próprias habilidades artísticas Ampliar o repertório cultural dos discentes, docentes, funcionários e público externo, problematizando a desvalorização artística da periferia Despertar uma perspectiva crítica acerca do conceito de cultura como um conjunto de saberes válidos e plural Promover reflexão da potencialidade da cultura - em suas diversas facetas - como manifestação de pensamento e expressão política e social Reconhecer a Arte e o seu papel de resistência ao longo da história

Metodologia da Execução do Projeto

METODOLOGIA DA EXECUÇÃO DO PROJETO Haverão atividades de quatro diferentes tipos: intervenções artísticas, oficinas, atividades temáticas (cinema comentado, roda de conversa, debate) e apresentações coletivas (show de talentos, sarau). Todas abertas para o público em geral, interno e externo ao campus. Os alunos serão amplamente incentivados a participar e o engajamento do Grêmio Estudantil será aqui de grande valia para esse propósito. As intervenções artísticas serão acompanhadas por discentes, docentes e técnico-administrativos do Instituto que já demonstraram interesse em apoiar o Projeto. Elas ocorrerão no período entre as 12 (doze) e às 13h30 (treze e trinta), horário em que os alunos estão sem aulas e circulam entre os ambientes comuns - estacionamento, gramado, quadra. Essas áreas de trânsito comum também tem como objetivo facilitar e dar visibilidade e acesso ao público externo. A duração das atividades dependerá de sua proposta específica, mas não ultrapassará o limite estabelecido de 1h30 minutos. O aluno bolsista terá aqui um importante papel de garantir que as atividades ocorram conforme o planejado. Uma vez aprovado o Projeto, a comissão organizadora estabelecerá contato com os artistas convidados, com a finalidade de fechar as datas com relativa antecedência. Haverão reuniões para esclarecer o objetivo do convite e organização das necessidades materiais e de espaço físico para execução da atividade planejada. Com a agenda previamente contemplada, a divulgação do cronograma será amplamente difundida. Já estabelecemos um primeiro contato, também, com o SESC Guarulhos, na perspectiva de promover alguma parceria, tendo em vista que esse Projeto e o Instituto Federal têm muitas afinidades com as atividades desenvolvidas por essa instituição - principalmente no que se refere à arte e tecnologia. É fundamental para esse projeto que a tecnologia não seja vista apenas como um instrumento das grandes empresas para o aumento da produtividade e do lucro, mas também como uma ferramenta imprescindível para a melhoria de vida das pessoas. Durante toda a atividade, os membros da organização, entre eles o(a) aluno(a) bolsista estarão à disposição para auxiliar no desenvolvimento do evento. Caso a atividade seja uma oficina, as inscrições serão abertas para feitas pessoalmente ou de maneira virtual 10 (dez) dias antes da atividade, e ela poderá ser efetuada até o momento do evento ou até às vagas estipuladas se esgotarem. As atividades temáticas terão a intenção de acolher o máximo de público possível, não necessitando assim de inscrição ou número estipulado de vagas. Os certificados das atividades que possuírem formativo serão entregues ao final do evento (para oficinas com inscrições prévias) ou em até 7 (sete) dias. No caso das apresentações coletivas, serão realizadas inscrições com 30 (trinta) dias de antecedência, e terão uma quantidade de vagas delimitadas por quantidade de apresentações, cada apresentação também terá uma delimitação de tempo dependendo do tema, da data e da atividade. Será feita uma divulgação tanto das datas de início e fim das inscrições quanto da data e do horário do evento. Esse tipo de atividade poderá ocorrer tanto no gramado em frente ao estacionamento do campus, quanto no auditório, dependendo da necessidade dos participantes. Durante o evento, o público receberá material informativo para conhecerem cada grupo e artista que se apresentar, tendo o nome e as redes sociais (caso tenham) de cada um na ordem em que se apresentarão. Ao final do evento, será proposta uma troca de ideias do público com os participantes, tanto para se dividir a trajetória de cada grupo que se apresentou, quanto para que eles recebam uma devolutiva dos espectadores. Todas as atividades contarão com o aluno(a) bolsista e com um algum membro (ou mais) da comunidade do campus para as organizarem, que será específico para cada uma delas, e rotativo em relação aos voluntários, para que um maior número de pessoas participem das atividades do projeto. Cada um dos eventos finalizará com a fala de um dos organizadores para agradecer àqueles que participaram. As atividades realizadas serão divulgadas por mídias físicas, como cartazes e divulgação em escolas, postos de saúde, pontos de ônibus e comércio da região e no próprio campus, quanto por mídias digitais, utilizando o portal do Instituto e as redes sociais. Uma das principais atribuições do(a) aluno(a) bolsista é promover uma ampla divulgação das atividades planejadas. PROPOSTA DE CRONOGRAMA A frequência das atividades do projeto tende a ocorrer na segunda e quarta semana de cada mês, alterando os tipos de atividades e eventos que ocorrem. Além disso, os eventos serão temáticos, sendo que a cada mês que se iniciar, muda-se o tema das atividades. Fevereiro: sem tema, o mês será voltado para divulgação do projeto e realização de primeiro contato com parceiros, grupos e artistas envolvidos. Dia 28 – Roda de conversa para apresentação do projeto para o campus, para a comunidade externa e para as escolas parceiras. Março: (Discussões sobre gênero) Dia 13 – Atividade temática Dia 27 – Apresentações coletivas Abril: (questões indígenas) Dia 10 – Atividade temática Dia 24 – Apresentações coletivas Maio: (Matemática) Dia 8 – Atividade temática Dia 22 – Oficinas Junho: (Educação Ambiental / Orgulho LGBTI / Valorização Nordeste – Festa Junina) Dia 12 – Atividade temática Dia 26 – Intervenções artísticas Agosto: (Fim da censura / Folclore) Dia 14 – Atividade temática Dia 28 – Apresentações coletivas / Intervenções artísticas Setembro: (Inclusão / Setembro Amarelo) Dia 11 – Atividade temática Dia 25 – Apresentações coletivas Outubro: (Educação / Halloween / Dia das crianças / Outubro rosa) Dia 16 – Atividade temática Dia 30 – Apresentações coletivas / Intervenção artística Novembro: (Questões étnico-raciais / Novembro azul) Dia 13 – Atividade temática Dia 27 – Intervenção artística Dezembro: Encerramento do projeto no dia 4 BIBLIOGRAFIA BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. FERREIRA, Ana C. C. A importância dos eventos para as instituições culturais – o caso do Serralves em Festa. Relatório de estágio para obtenção do Grau de Mestre em Gestão Cultural. ESAD. Portugal. set. 2016. MACHADO, Mário B. Notas sobre política cultural no Brasil. FCRB. Rio de Janeiro, RJ. 1997. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/k-n/FCRB_MarioBrockmannMachado_Notas_politicas_cultural_Brasil.pdf>. Acesso em 4 dez. 2019 NETO, José F. de M. Extensão universitária: bases ontológicas. In: JOSÉ FRANCISCO DE MELO NETO (Org.). EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DIÁLOGOS POPULARES. 1. ed. JOÃO PESSOA - PB: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2002, v. 1, p. 13-33. NUNES, Ana L. de P. F. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. Mal-Estar e Sociedade. 2011. QUINN, Bernadette. Arts Festivals and the City. Urban Studies, Vol. 42, 927–943. 2015. RUBIM, Antonio A. C. BARBALHO, Alexandre. Políticas Culturais no Brasil. UFBA, Cult. EDUFBA. p.179. Salvador, BA. 2007 SOUZA, V. N. de. Novo desenvolvimentismo brasileiro e democratização da cultura: o caso do Programa Cultura Viva. 2010. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/secretariappgss/banco-de-teses-e-dissertacoes-do-ppgss>>. Acesso em 4 de dez. 2019 SOVIK, Liv. Os projetos culturais e seu significado social. Galaxia (São Paulo, Online), n. 27, p. 172-182, jun. 2014.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O grupo de organizadores (Coordenadora do Projeto, Aluno(a) Bolsista, Representante de Grêmio Estudantil e Representante do Centro Acadêmico de Licenciatura em Matemática - bem como outros interessados, realizarão reuniões semanais no intuito, em um primeiro momento, de estabelecer contatos com os parceiros e artísticas, na perspectiva de criar um cronograma de atividades. Estando estas já agendadas e confirmadas, as reuniões semanais terão o intuito de alinhar as estratégias de ação e recursos (materiais e humanos) necessários para a execução das atividade, além de dar conta de eventuais contratemplos. Com relação a avaliação do público, pretendemos, juntamente com os professores do curso de Informática, articular uma parceria para que os alunos do curso de Ensino Médio Integrado em Informática desenvolvam um aplicativo que possibilite o público a avaliar as atividades assistidas. Essa plataforma interativa possibilitaria, inclusive, a interação mais direta, possibilitando votações sobre filmes a serem exibidos e indicações de outras naturezas. Além do aplicativo, realizaremos listas de presença para algumas atividades e pesquisa de opinião durante a realização das atividade. Interessa-nos avaliar o envolvimento da comunidade, a repercussão dentro do campus, se pessoas que participaram de uma atividade voltaram para as próximas, se os participantes gostaram de aplicar ou ser parte do evento, se o conteúdo ou as discussões foram eficazes e fizeram sentido para o público em geral. Esse material coletado será avaliado pela equipe e servirá para a avaliação do trabalho desenvolvido e planejamentos futuros.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Elaboração de um curta com os principais eventos desenvolvidos ao longo do ano e exibição em duas sessões (um horário noturno e um sábado com datas a definir) no Auditório do Instituto Federal para que todas as pessoas envolvidas possam visibilizar a experiência vivida.

Referências Bibliográficas

Processo de Elaboração do Projeto

A necessidade de dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Instituto Federal é conhecida por grande parte de seus docentes e funcionários. Usualmente, quando nos apresentamos como funcionários do IFSP é muito comum o desconhecimento do público externo, mesmo nos bairros mais próximos. Este projeto nasce dessa necessidade de aproximação e se alimenta de uma perspectiva de troca, entendendo que é fundamental para o Instituto rompermos essa barreira ideológica que nos afasta e darmos ouvidos ao que essa comunidade tem a nos oferecer. A troca cultural nos pareceu um caminho muito fértil para que essa ponte fosse construída. Desde então, temos nos debruçado na reflexão sobre o melhor formato para dar vazão a essa ideia. Em consonância com algumas ideias desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil e pelo grupo do Sociopedagógico, pensamos que um calendário cultural poderia ser organizado de forma compartilhada, pensando em temas que contemplassem datas comemorativas e atividades do interesse dos alunos. A iniciativa de pensar um Projeto Cultural mais amplo veio de um grupo de alunos da Licenciatura em Matemática, que é bastante engajado com diferentes linguagens culturais - dentro e fora do IFSP. Esses mesmos alunos nos colocaram em contato com outros Centros Acadêmicos - Centro Acadêmico dos Estudantes de Letras - Procaz-CAEL e o Centro Acadêmico de Pedagogia Cecília Meireles - CAPED, ambos da UNIFESP, que demonstraram apoio para realização, divulgação e auxílio na organização das atividades artísticas. Esses grupos também se colocaram à disposição para nos ajudar a mapear grupos e referências artísticas que teriam interesse em participar dos nossos eventos para apresentar e divulgar seu trabalho. Algumas indicações, inclusive, já foram feitas, como por exemplo, a Companhia do Anexo e Companhia DRET, ambas demonstraram interesse em participar dos eventos. Desde então, e juntamente com o Centro Acadêmico de Matemática do IFSP Guarulhos e o Grêmio Estudantil do IFSP Guarulhos, temos pensando coletivamente como essas atividades poderiam se materializar e pensado em propostas concretas de cronograma de execução. Outra fonte para a construção desse cronograma foram os próprios estudantes do IFSP, a partir de conversas informais e consulta sobre afinidades artísticas.

Necessidade de equipamentos do Campus

Microfone, caixa e mesa de som pras apresentações.

Necessidade de espaço físico do Campus

Auditório Sala para eventuais oficinas Gramado Quadra

Recurso financeiro do Campus

Ajudas de custos para deslocamento dos grupos, se necessário.

Metas

1 - Elaboração do Cronograma das atividades

1 - Reunião entre grupos envolvidos - Centro Acadêmico dos Estudantes de Letras e Pedagogia da Unifesp, Centro Acadêmico de Licenciatura de Matemática do IFSP e Grêmio Estudantil para alinhar as contribuições de cada um para o desenvolvimento do Projeto.

2 - Seleção de bolsista

3 - Efetivação do cronograma e fechamento da agenda.

4 - Acompanhamento e relatório das atividades realizadas

5 - Avaliação e Disseminação dos Resultados

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução	
				Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
1	1	Elaborar com a comissão de organização e atores envolvidos temáticas a serem desenvolvidas para o planejamento do cronograma.	Realização de um cronograma que dê conta de planejar qual temática será abordada em cada mês e aencontro periodicidade das atividades de acordo com as possibilidades do semestre letivo.	3		05/02/2020	20/02/2020
1	1	Reunião com os grupos que demonstraram interesse em apoiar o evento para mapear grupos e referências artísticas que teriam interesse em participar dos nossos eventos para apresentar e divulgar seu trabalho.	Lista com possíveis nomes a serem contatados.	2		10/02/2020	27/02/2020

1	2	Organização e distribuição dos contatos por lista de datas de afinidades e disponibilidades de encontro proximidade. dos contatos Solicitação de datas realizadas. possíveis e disponíveis.	2	15/02/2020	25/02/2020
2	1	Abertura de edital para seleção de publicação de editalatividade bolsista	1	03/02/2020	10/02/2020
2	1	Processo de entrevistas e seleção de bolsista Classificação dos estudantes quanto à disponibilidade e perfil para bolsa atividade	2	12/02/2020	12/02/2020
3	1	Fechamento do cronograma com confirmação da Cronograma participação dos definitivos com datas encontro grupos e atividades confirmadas. para o primeiro semestre.	2	28/02/2020	05/03/2020
3	2	Divulgação das atividades para o campus e comunidade externa. Confecção de material para divulgação e publicação nas mídias sociais.	10	10/03/2020	12/03/2020
4	1	Acompanhamento da execução das atividades e monitoramento do público envolvido Relatório em termos quantitativo de horas quantitativos a público partir de lista de chamadas ou contagem realizada durante os eventos.	30	06/03/2020	04/12/2020
5	1	Reunião de Avaliação com todos os grupos envolvidos, análises qualitativas e quantitativas. Relatório de avaliação dos pontos positivos e encontro com questões a melhorar.	1	04/12/2020	04/12/2020
5	2	Elaboração de um curta com os principais eventos desenvolvidos ao longo do ano e exibição em duas sessões (um horário noturno e um sábado com datas a definir) no Auditório do Instituto Federal para que todas as pessoas envolvidas possam visibilizar a experiência vivida. Produção de um vídeo para horas divulgação	30	06/03/2020	04/12/2020

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	36000.00	36000.00
TOTAIS		0	0	36000.00	36000.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Auxílio para aluno bolsista que auxiliará na organização, execução e acompanhamento do projeto ao longo do ano.	Bolsa Mensal	11	400.00	4400.00
TOTAL GERAL					4.400,00